



# Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.589.171/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000. A alteração da razão social ocorreu em Assembleia Geral Extraordinária de 03.11.1999 e homologada pelo Banco Central do Brasil em 14.02.2000.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

Os resultados de inflação constituíram destaque positivo na economia brasileira no primeiro semestre de 2000. A inflação começou o ano em queda na comparação com os meses de forte alta do final de 1999 - influenciados pela forte depreciação do Real em setembro e outubro. O segundo trimestre reforçou esta tendência, com uma surpreendente performance dos preços dos alimentos, que durante 12 semanas seguidas apresentaram variação negativa de preços, contribuindo para que os principais índices de preços fechassem o primeiro semestre significativamente abaixo do esperado - o IPCA, índice de preços considerado na política de metas inflacionárias, registrou 1,64%, contra uma meta para o ano de 6%.

No que se refere ao resultado fiscal, outro destaque positivo, contribuíram para os ótimos números do primeiro semestre a elevação da arrecadação tanto dos

impostos quanto das contribuições federais, bem como uma elevação bastante controlada das despesas. Os Estados e municípios continuaram a mostrar resultado igualmente favorável. Recentemente, a retomada do emprego formal provocou também o incremento da receita da previdência social. Este reforço da arrecadação pela retomada da atividade econômica é fundamental, na medida em que no segundo semestre teremos despesas mais pronunciadas e a redução da receita gerada pela CPMF, já que a alíquota deste imposto reduziu-se no último mês de junho. Como pontos não tão favoráveis, o nível de atividade e as contas externas mostram trajetória de melhora, porém num ritmo bem menos acelerado que o que se viu nos preços e contas fiscais. Para o segundo semestre esperamos, portanto, resultados menos espetaculares do ponto de vista fiscal e de preços. Por outro lado, uma aceleração da recuperação do nível de atividade - com recuperação do emprego e expansão mais acentuada do crédito - é de se esperar.

### MERCADO DE ATUAÇÃO

A Instituição atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil, sendo suas operações voltadas principalmente para o arrendamento de veículos utilizando uma rede de agências de seu controlador, o

Banco Santander Brasil, e através de agentes autônomos.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO / RESULTADO**  
O patrimônio líquido atingiu R\$ 60.830 mil ao final do semestre. O valor patrimonial, por ação, alcançou R\$ 5,79.

O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 28.105 mil, equivalente a R\$ 2,68 por ação, representando um retorno de 41,7% sobre o patrimônio líquido.

### CAPITAL SOCIAL / AÇÕES

Por deliberação da AGO/E realizada em 28.04.2000, o capital social foi elevado de R\$ 30.000 mil para R\$ 40.000 mil, mediante aproveitamento de reservas de lucros e lucros acumulados, sem emissão de novas ações. O capital social de R\$ 40.000 mil, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 10.500.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

### CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO

O total de recursos captados no final do semestre atingiu o montante de R\$ 414.436 mil, composto basicamente de Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 339.807 mil.

A carteira de arrendamento a receber, calculada a valor presente, atingiu o valor de R\$ 469.046 mil, do qual 63% estão direcionados para pessoas físicas. São Caetano do Sul, 18 de agosto de 2000.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>291.981</b>	<b>312.738</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	285.822	312.746
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	6.159	(8)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(274.158)</b>	<b>(303.260)</b>
Operações de Captação no Mercado	(38.515)	(39.033)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(6.802)	(65.745)
Operações de Arrendamento Mercantil	(216.785)	(164.225)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.056)	(34.257)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>17.823</b>	<b>9.478</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>5.226</b>	<b>(5.510)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	989	265
Despesas de Pessoal	(149)	(301)
Outras Despesas Administrativas	(3.769)	(4.607)
Despesas Tributárias	(1.993)	(2.922)
Resultado de Participação em Controladas	-	324
Outras Receitas Operacionais	12.819	6.052
Outras Despesas Operacionais	(2.671)	(4.321)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>23.049</b>	<b>3.968</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>20.126</b>	<b>3.683</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>43.175</b>	<b>7.651</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(15.070)</b>	<b>(2.659)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>28.105</b>	<b>4.992</b>

Nº de ações: 10.500.000 10.500.000  
Lucro Líquido por ação em R\$ 2,68 0,48

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>309.039</b>	<b>251.810</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b>108.057</b>	<b>18.806</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>28.105</b>	<b>4.992</b>
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	162.709	133.310
(Superveniências)/Insuficiências de Depreciações	(82.757)	(119.172)
Resultado de Participação em Controlada	-	(324)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>200.982</b>	<b>233.004</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>74.629</b>	<b>140.329</b>
Depósitos	-	12.410
Obrigações por Empréstimos	-	19.277
Repasses Interfinanceiros	74.629	-
Outras Obrigações	-	108.642
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>15.943</b>	<b>16.288</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	16.273
Outros Valores e Bens	12	15
Operações de Arrendamento Mercantil	15.931	-
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b>	<b>110.410</b>	<b>76.387</b>
Bens não de uso próprio	1.875	5.258
Imobilizado de Uso	107	-
Imobilizado de Arrendamento	108.428	71.129
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>307.994</b>	<b>252.369</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	37.509	423
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>162.125</b>	<b>195.826</b>
Bens não de uso próprio	2.453	3.570
Imobilizado de Arrendamento	159.672	192.256
<b>APLICAÇÃO DO NÃO DIFERIDO</b>	<b>6.519</b>	<b>4.098</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>79.508</b>	<b>27.034</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	-	816
Títulos e Valores Mobiliários	72.773	-
Outros Créditos	6.735	26.218
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>22.333</b>	<b>25.411</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.209	25.411
Depósitos	12.059	-
Obrigações por Empréstimos	933	-
Outras Obrigações	4.132	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.045</b>	<b>(136)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999		2000	1999
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>63.260</b>	<b>41.395</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>639.077</b>	<b>585.297</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.063</b>	<b>13</b>			
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>-</b>	<b>41.379</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>323.209</b>	<b>256.987</b>
Aplicações no Mercado Aberto	-	23.100	Depósitos Interfinanceiros	323.209	256.987
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	18.279			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>67.553</b>	<b>-</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>74.629</b>	<b>-</b>
Carteira Própria	67.553	-	Repasses Interfinanceiros	74.629	-
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>(22.164)</b>	<b>(20.056)</b>			
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber					
- Setor Privado	284.092	287.812			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(273.008)	(287.812)			
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(33.248)	(20.056)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>16.808</b>	<b>20.041</b>	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>-</b>	<b>34.828</b>
Negociação e Intermediação de Valores	16.808	20.041	Recursos de Debêntures	-	34.828
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>-</b>	<b>18</b>			
Despesas Antecipadas	-	18			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>61.676</b>	<b>45.206</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>714</b>	<b>140.266</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>14.092</b>	<b>-</b>	Empréstimos no País - Outras Instituições	-	138.992
Carteira Própria	14.092	-	Empréstimos no Exterior	714	1.274
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>11.080</b>	<b>16.408</b>			
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber					
- Setor Privado	192.233	215.927			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(158.048)	(189.761)			
Operações de Arrendamento e Subarrendamento em Atraso	-	-			
- Setor Privado	-	2.216			
Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-	-			
- Setor Privado	-	3.156			
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(23.105)	(15.130)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>34.230</b>	<b>26.860</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>240.525</b>	<b>153.216</b>
Negociação e Intermediação de Valores	586	-	Sociais e Estatutárias	-	-
Diversos	33.644	26.860	Fiscais e Previdenciárias	6.232	7.414
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>2.274</b>	<b>1.938</b>	Negociação e Intermediação de Valores	6.804	21.460
Outros Valores e Bens	2.274	1.938	Diversas	227.489	124.342
(Provisões para Desvalorizações)	(117)	(188)			
Despesas Antecipadas	-	7			
<b>PERMANENTE</b>	<b>862.190</b>	<b>869.263</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>60.830</b>	<b>56.011</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>4.693</b>	Capital:		
Participação em Controlada no País	-	4.693	- De Domiciliados no País	40.000	30.000
Outros Investimentos	-	15	Reserva de Capital	56	-
(Provisões para Perdas)	-	(15)	Reserva de Lucros	964	901
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>-</b>	<b>152</b>	Lucros Acumulados	19.810	25.110
Outras Imobilizações de Uso	-	403			
(Depreciações Acumuladas)	-	(251)			
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b>	<b>858.460</b>	<b>859.592</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>987.126</b>	<b>955.864</b>
Bens Arrendados	1.005.931	927.711			
(Depreciações Acumuladas)	(393.590)	(276.384)			
Superveniências de Depreciações	246.119	208.265			
<b>DIFERIDO</b>	<b>3.730</b>	<b>4.826</b>			
Gastos de Organização e Expansão	5.458	5.566			
(Amortização Acumulada)	(1.728)	(740)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>987.126</b>	<b>955.864</b>			

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000</b>	<b>30.000</b>	<b>56</b>	<b>1.619</b>	<b>38.559</b>	<b>70.234</b>
Capitalização de Lucros Acumulados	10.000	-	(655)	(9.345)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores - Resolução 2.682/99	-	-	-	(37.509)	(37.509)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	28.105	28.105
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>40.000</b>	<b>56</b>	<b>964</b>	<b>19.810</b>	<b>60.830</b>
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999</b>	<b>20.000</b>	<b>-</b>	<b>651</b>	<b>29.945</b>	<b>50.596</b>
Capitalização de Lucros Acumulados	10.000	-	-	(10.000)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	423	423
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	4.992	4.992
- Reserva Legal	-	-	250	(250)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>30.000</b>	<b>-</b>	<b>901</b>	<b>25.110</b>	<b>56.011</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

### 1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 9).

Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira com base nas novas normas do BACEN instituídas a partir de 01.03.2000 através da Resolução 2.682/99 e normas complementares. Os efeitos da implementação desta nova regulamentação estão demonstrados na Nota 4.

#### c) Permanente

Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.

#### d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% em maio e junho). Neste semestre foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.734, (1999 - R\$ 8.305) decorrente basicamente de diferenças intertemporais (nota 6).

### 2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações no mercado aberto estão lastreadas por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 23.100 em 1999, enquanto que a carteira de Títulos e Valores Mobiliários, em 2000, compreende Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 56.129 e Letras do Tesouro Nacional - R\$ 25.516.

### 3. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

**a) Arrendamentos** - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra, e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas. A composição da carteira de arrendamentos por setor de atividade está assim distribuída:

	2000	1999
Indústria	44.066	63.686
Comércio	58.163	69.174
Instituições Financeiras	541	-
Serviços	71.434	67.638
Pessoa Física	294.642	294.431
<b>Total</b>	<b>469.046</b>	<b>524.929</b>

**b) Repasses Interfinanceiros** - São representadas, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 63/67 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2002, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 4,65% a 11,40% a.a.

**c) Recursos de Debêntures** - A posição das debêntures em 1999, não endossáveis e não conversíveis em ações, emitidas pela Sociedade, é a seguinte:

Datas de Emissão/Vencimento	Valor (R\$ mil)
37/Única	47.141

(-) Debêntures em Carteira

**Total** (12.313)

**Total** (34.828)

### 4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o semestre a referida provisão teve a seguinte movimentação:

	2000	1999
<b>Saldos em 01 de Janeiro</b>	<b>31.541</b>	<b>13.541</b>
Constituição do Semestre	12.056	34.257
Baixas do Semestre	(24.753)	(12.612)
Ajuste da Resolução nº 2.682/99	37.509	-
<b>Saldos em 30 de Junho</b>	<b>56.353</b>	<b>35.186</b>

O ajuste da Resolução nº 2.682/99 foi registrado a débito da rubrica "Lucros Acumulados" no patrimônio líquido, conforme disposto na Circular nº 2.974/2000 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 37.509.

Por determinação da Resolução nº 2.682/99, apresentamos abaixo a composição da carteira de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão, baseada no valor presente da carteira.

Nível de Risco	Carteira			Provisão Requerida
	Não Vencida	Vencida	Total	
AA	-	10.220	10.220	-
A	0,5%	272.451	32.985	305.436
B	1%	26.431	25.407	51.838
C	3%	5.851	23.503	29.354
D	10%	2.274	7.661	9.935
E	30%	392	4.392	4.784
F	50%	1.020	7.133	8.153
G	70%	693	11.472	12.165
H	100%	4.995	32.166	37.161

**Carteira/Provisão**

**Requerida** 324.327 144.719 469.046 55.109

**Provisão Adicional** 1.244

**Provisão Contábil** 56.353

### 5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos respectivos no ativo e passivo têm a seguinte composição:

"Swap" - diferencial a receber - R\$ 17.394 (1999 - R\$ 20.041) e "Swap" - diferencial a